



Editorial

Esta edição da revista **urbe** traz, além dos artigos aprovados em fluxo contínuo, a seção especial *Urban Transitions*, tendo como editores convidados Maria Dubravka Piñeda (Naval Postgraduate School, Estados Unidos) e Alexandre Babak Hedjazi (Université de Genève, Suíça). A seção temática teve origem no 7ª Conferência de Cidades Verdes, realizada em Genebra, em abril de 2013.

As cidades concentram a população, as inovações científicas e tecnológicas, e o poder econômico; mas também desigualdades sociais extremas, o maior consumo energético e poluição atmosférica na atualidade. Por isto, a chamada de artigos propunha que autores enviassem textos discutindo o mundo urbano em transição, com enfoque em sustentabilidade, riscos e governança. Os cinco artigos selecionados expressam diferentes aspectos das cidades contemporâneas, com abordagens mais conceituais a estudos de caso aprofundados – mas a ideia de um mundo urbano em plena transformação é o pano de fundo de todos eles. Com esta seção, reforçamos a ideia de a **urbe** buscar trazer uma perspectiva crítica aos estudos urbanos.

Outros três trabalhos são apresentados na seção aberta de artigos científicos da revista. No artigo “A centralidade e o multiplicador do emprego: um estudo sobre a Região Metropolitana de Curitiba”, os autores Udo Strassburg, Jandir Ferrera de Lima e Nilton Marques de Oliveira analisam os níveis de centralidade existentes entre as cidades com base na quantidade de empregos de cada município, e concluem que, com mais de 70% dos empregos, Curitiba exerce uma grande influência nos municípios metropolitanos.

Geisa Bugs e Antônio Tarcísio da Luz Reis assinam o trabalho “Avaliação da participação popular na elaboração de planos de habitação de interesse social no Rio Grande do Sul”, onde analisam a eficácia dos métodos aplicados, o interesse do público em participar, e o potencial da Internet como ferramenta de participação, a partir de entrevistas com consultores, técnicos municipais e a população, concluindo que ainda se está em um nível primário de participação – de um lado, a dificuldade de se transmitir conteúdo técnico, de outro, o próprio desinteresse da população.

E no artigo “A mensuração do potencial interno de desenvolvimento de um arranjo produtivo local: uma proposta de aplicação prática”, Marcos Junior Marini e Christian Luiz da Silva propõem uma metodologia para mensurar o potencial interno de desenvolvimento de um Arranjo Produtivo Local, usando como estudo de caso o APL de Confecções do Sudoeste do Paraná.

Esta edição da **urbe** procura reunir duas vertentes da revista: de um lado, publicar textos que discutam problemas urbanos e regionais brasileiros, e de outro, explorar seções temáticas que abordem temas urbanos contemporâneos de escala mundial.

Gostaríamos de agradecer o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio a esta publicação.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Rodrigo Firmino, Harry Alberto Bollmann e Fábio Duarte

PPGTU/PUCPR, Curitiba, abril de 2014